



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PROFESSORES DE BIOLOGIA E GEOLOGIA

✉ Apartado 3109 3001-401 COIMBRA

e-mail: geral@appbg.pt

Parecer acerca da Prova de Exame Nacional do Ensino Secundário

Prova Escrita de Biologia e Geologia 702 - 1ª Fase 2017

Consideramos a prova, na sua globalidade, de acordo com os programas homologados da disciplina, corretamente articulada com a informação-prova publicada pelo IAVE, I.P., com uma extensão adequada ao tempo proposto para a sua realização, assim como com critérios gerais e específicos de classificação adequados. Denotamos igualmente equilíbrio entre as componentes de Biologia e Geologia, no domínio procedimental, assim como na distribuição dos conteúdos de 10.º e 11.º ano. Observa-se, todavia, na componente de Biologia, uma excessiva concentração em temas de Biologia Celular e Molecular em detrimento de outros.

A análise fina da prova suscita-nos alguns comentários de que gostaríamos de dar nota reflexiva:

Grupo I, item 2 - o conceito *energia “verde”* utilizado no item, apesar de cientificamente correto, é limítrofe ao programa sendo desconhecido de grande parte dos examinandos. A opção por termos como “energias renováveis” ou a referência a sustentabilidade revelar-se-ia mais adequada.

Grupo I, item 9 - item de índole CTSA com um elevado grau de abertura na resposta que poderá gerar constrangimentos no processo de classificação. Apesar dos impactes ambientais sugeridos nos critérios específicos de classificação se restringirem a ecossistemas marinhos, dever-se-ão igualmente ter em conta impactes terrestres.

Grupo II, item 4 - Entendemos que o item apresenta um grau de dificuldade muito elevado, abordando conceitos e processos (como despolarização, repolarização, funcionamento de canais de sódio) que extrapolam o definido no programa: *Impulso nervoso; O impulso nervoso/ neurotransmissor como sinal eletroquímico cujas vias de comunicação são os neurónios/sinapses/nervos.*

Grupo III, item 3 - O item requer a associação da formação das serras do Maciço Calcário Estremenho ao Cenozoico, a partir da informação disponível nos suportes documentais. Nestes é referido que o processo ocorreu no “... Miocénico, de 23 a 5 milhões de anos (Ma) ...”. Entendemos que a relação pretendida extrapola o definido no programa:

11.º Ano: "Enfatizar: As grandes divisões da escala de tempo geológico, familiarizando os alunos com as Eras e as grandes perturbações que, no decurso dos tempos geológicos, afetaram os biomas terrestres; Evitar: Outras divisões do calendário geológico para além das Eras, salvo em situações de necessidade de consulta do calendário geológico."

10.º Ano: "Recordar e Enfatizar: O significado das escalas do tempo geológico, reconhecendo que estas representam uma sequência de divisões na História da Terra, sendo as respetivas idades registadas em milhões de anos. As principais divisões correspondem a momentos de grandes extinções; Evitar: A memorização das designações atribuídas às diferentes divisões ou, inclusivamente, da sua duração temporal."

Registamos, por fim, com agrado, a inclusão de notas complementares aos suportes documentais que facilitam a correta interpretação de alguns conceitos.

Coimbra, 28 de junho de 2017

A Direção Nacional da APPBG